

INFORME ESPECIAL DA INDÚSTRIA

MEDIDAS COMERCIAIS DOS EUA

CNI Confederação
Nacional
da Indústria

Número 09 - 10/06/2025

Monitoramento de medidas comerciais dos Estados Unidos

Com o início de seu segundo mandato, o presidente Donald Trump retomou a política comercial *"America First"*, com foco na revisão e reformulação das práticas comerciais dos Estados Unidos, buscando priorizar os interesses econômicos e de segurança nacional do país.

Nesse contexto, em 13 de fevereiro, foi anunciado o *"Plano Justo e Recíproco"* no comércio, uma iniciativa abrangente voltada a combater desequilíbrios comerciais e reduzir o déficit comercial dos EUA.

PRINCIPAIS MEDIDAS ANUNCIADAS

03/06/2025: Publicação de [Proclamação](#) pelo presidente dos EUA para aumentar as tarifas sobre aço e alumínio, sob a seção 232 do *Trade Expansion Act* de 1962, de 25% para 50%, com entrada em vigor em 4 de junho. As tarifas aplicadas para as importações do Reino Unido permanecerão em 25%, com possíveis alterações a partir de 9 de julho, a depender do status do *U.S.-UK Economic Prosperity Deal (EPD)*.

NEGOCIAÇÕES COM TERCEIROS PAÍSES

UNIÃO EUROPEIA

Em 4 de junho, [o Representante Comercial dos EUA, Jamieson Greer, afirmou](#) que as negociações com a União Europeia estão "avançando rapidamente" rumo a um comércio mais recíproco, após reunião com o comissário europeu Maroš Šefčovič, durante a ministerial da OCDE em Paris. Ambos classificaram o encontro como "construtivo" e destacaram o caráter técnico e concreto das conversas em andamento.

Greer ressaltou que a UE apresentou um ponto de partida confiável, enquanto Šefčovič mencionou progresso em áreas como aviação, semicondutores e minerais críticos. Apesar da tensão causada pelo anúncio de tarifa de 50% sobre a UE, posteriormente adiada para 9 de julho, o diálogo permanece aberto. A UE, por sua vez, segue propondo tarifas "zero por zero" e sinalizou disposição para continuar negociando, enquanto lamentou o aumento das tarifas sobre aço e alumínio.

MÉXICO

Em 4 de junho, a presidente mexicana Claudia Sheinbaum afirmou que o México anunciará potenciais contramedidas na próxima semana caso não haja acordo com os EUA sobre o aumento das tarifas sobre aço e alumínio para 50%. Sheinbaum classificou as medidas como “injustas” e sem base legal, e disse que o país está em negociações para um “acordo especial” com Washington.

CHINA

Em 5 de junho, o presidente Trump informou ter tido uma conversa “muito positiva” com o presidente Xi Jinping sobre o acordo comercial firmado no mês anterior em Genebra, com destaque para as restrições chinesas às exportações de terras raras. Segundo comunicado da Casa Branca, a ligação durou cerca de 1h30 e reforçou a necessidade de avanços concretos no tema.

Trump confirmou que o Representante Comercial dos EUA, Jamieson Greer, e o Secretário do Tesouro, Scott Bessent, se reunirão em breve com autoridades chinesas, acompanhados do Secretário de Comércio, Howard Lutnick.

IMPACTOS MACROECONÔMICOS E FINANCEIROS

- A volatilidade do mercado financeiro americano, medida pelo índice VIX, **apresentou variação semanal negativa de 9,7% na semana encerrada em 7 de junho**. Notícias sobre o início das **negociações comerciais entre EUA e China contribuíram para a diminuição da volatilidade** no mercado. Com isso, o índice passou a mostrar queda no ano, de 3,3%.
- Os Estados Unidos criaram 139 mil empregos em maio, ante 147 mil em abril. Apesar da desaceleração na criação de empregos, a taxa de desemprego continua estável em 4,2%. **A redução no ritmo das contratações pode contribuir para que o FED (Federal Reserve, o banco central americano) reduza os juros no futuro** para evitar uma perda de ritmo da economia americana.
- Em abril, o **déficit comercial dos EUA caiu 55,5% em relação a março**, impulsionado pela **antecipação de importações antes do início da aplicação das tarifas** elevadas anunciadas pelo presidente Donald Trump em 2 de abril.
- A balança comercial da China teve um superavit de US\$ 103,2 bilhões em maio, contra US\$ 96,2 bilhões em abril. **As importações chinesas caíram 3,4% em relação ao ano anterior e 3,0% em relação ao mês anterior. As importações de origem dos EUA caíram 18,1% em relação ao ano anterior e 14,0% em relação ao mês anterior. As exportações chinesas se expandiram 4,8%, em relação ao ano anterior e 0,1% em relação ao mês anterior. As exportações chinesas para os EUA caíram 34,5% em relação ao ano anterior e 12,7% em relação ao mês anterior.**
- O Banco Central Europeu cortou a taxa de juros de 2,75% para 2,50%. O motivo foi o processo de desinflação, com a inflação se estabilizando, de forma sustentada, em torno da meta de médio prazo de 2%. **Entretanto, a autoridade monetária alertou para a elevação das incertezas sobre a política comercial como um risco para a economia europeia.**
- Com a menor volatilidade no mercado financeiro internacional e expectativas de cortes de juros nos EUA, **o real apresentou valorização semanal de 2,0% em relação ao dólar**. No mês, a valorização é de 2,6% e, no ano, de 9,7%.

- Em maio, a balança comercial brasileira registrou superavit de US\$ 7,2 bilhões, uma queda de 5,2% em relação ao superavit do mês anterior e 12,8% em relação ao ano anterior. As importações foram de US\$ 22,9 bilhões, um crescimento de 2,9% na comparação com o mês anterior e 4,7% em relação ao ano anterior. O valor das importações de origem chinesa cresceu 9,2% e 19,9% em relação ao ano anterior. O destaque foi a importação de bens de consumo chineses, que cresceu 58,0% em relação ao mês de abril e 43,6% em relação ao ano anterior.

ATUAÇÃO DA CNI

Monitoramento e Análise:

- Monitoramento das medidas comerciais impostas pelos EUA, elaborando análises para apoiar os posicionamentos e contribuições da indústria quando pertinente.
- Análise da pauta comercial entre Brasil e Estados Unidos, detalhada por setores, produtos, participação dos EUA como destino de exportação e a posição do Brasil como fornecedor no comércio internacional.
- Elaboração de metodologia para avaliação de impacto de riscos e oportunidades para produtos e setores.

Posicionamentos e Contribuições:

- Avaliação do ordenamento jurídico brasileiro, posicionamentos e ações de defesa de interesses sobre projetos de lei que englobam o assunto, como o PL de reciprocidade (PL 2088/2023 - substitutivo).
- Envio de contribuição para a consulta pública do *United States Trade Representative* (USTR) para mapear práticas comerciais consideradas injustas e não recíprocas.
- Envio de contribuições para as consultas públicas do Departamento de Comércio dos EUA sobre as investigações a respeito das importações de cobre e de madeira.
- Reunião conjunta de fóruns secretariados pela CNI (CEB, CFB, FET e CEBEU) com representantes do MDIC e MRE para atualizar o setor privado sobre as tratativas junto aos EUA e debater próximos passos.

Missão aos EUA:

- No início de maio, a CNI realizou uma missão empresarial nos EUA, liderada pelo presidente da instituição, Ricardo Alban. Foram realizadas reuniões com *stakeholders* estratégicos, incluindo representantes do Departamento de Comércio (DOC) e do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR), além de uma reunião plenária no âmbito do Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos (Cebeu), com o objetivo de ampliar canais de diálogo e influenciar as relações econômicas entre Brasil e EUA, com foco em comércio, investimentos, energia e parcerias estratégicas.

INFORME ESPECIAL DA INDÚSTRIA: MEDIDAS COMERCIAIS DOS EUA | Publicação da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial, Tecnologia e Inovação | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Equipe: Danilo Cristian da Silva Sousa | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Gadêlha | Superintendência de Relações Internacionais | Superintendente: Frederico Lamego de Teixeira Soares | Gerência de Comércio e Integração Internacional | Gerente: Constanza Negri Biasutti | Equipe: Iara Ferreira Braga e Pietra Mauro

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992: sac@cni.com.br
Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.